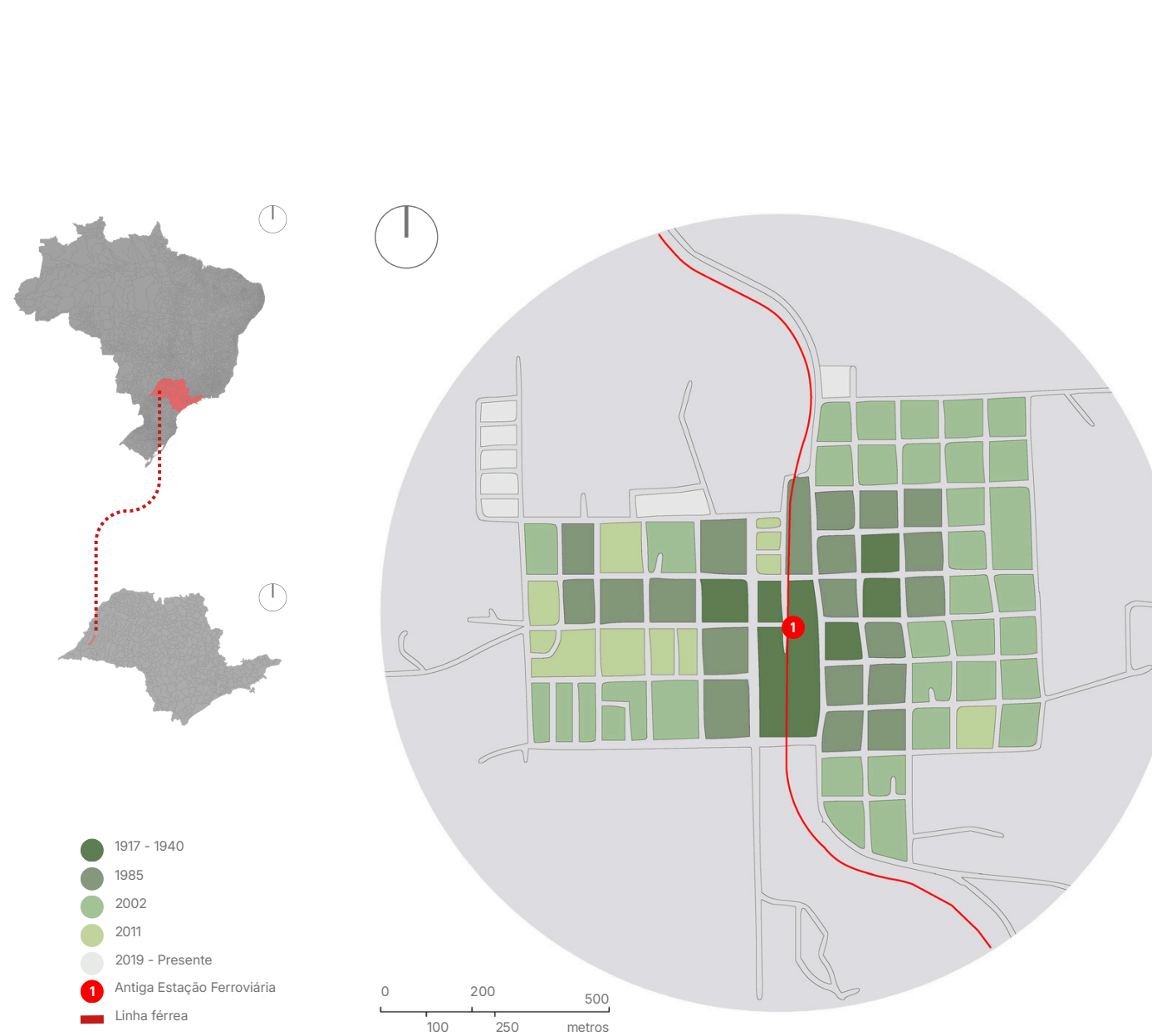


01 DO RESIDUAL AO PARQUE:

Intervenção na área não edificável da linha férrea de Piquerobi - SP.

1. ORIGEM DO TRABALHO E LOCALIZAÇÃO

O trabalho surgiu de uma pesquisa sobre a área residual ferroviária de Piquerobi-SP, visando ressignificá-la como parque urbano, valorizando sua memória, potencial espacial e apropriação social. O espaço de intervenção projetual localiza-se na cidade de **Piquerobi**, situada no **extremo oeste paulista**, com formação urbana vinculada à antiga Estrada de Ferro Sorocabana. No primeiro momento da pesquisa foi constatado que a formação da mancha urbana apresentou caráter centrífugo (de um núcleo central em direção às extremidades) em função dos elementos ferroviários, indicando a pertinência dos mesmos.



2. ANÁLISE DO ENTORNO URBANO

A análise da área de abrangência, com cerca de 84 mil m² construídos, revelou um entorno predominantemente plano, residencial e de baixa verticalização. Apesar do entorno predominantemente residencial, existe uma potente concentração de comércios e serviços, que indica forte centralidade urbana. Os estudos também apontaram malha viária regular, insolação intensa e potencial para qualificação urbana do espaço.



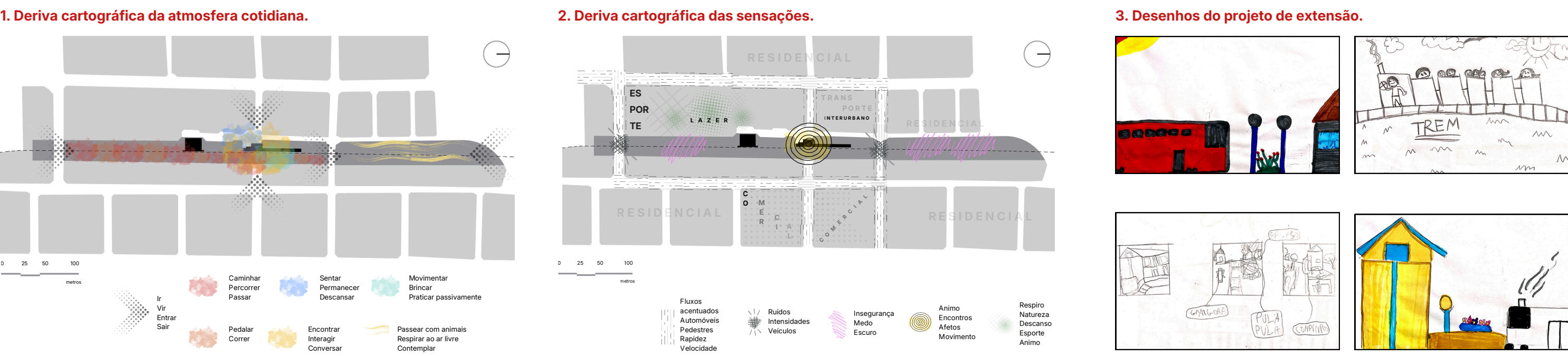
3. ANÁLISE DO TERRENO

A análise em microescala evidencia que a área não edificável apresenta fragilidades que reforçam sua condição de espaço residual, como a baixa presença de arborização e a carência de infraestrutura urbana básica, incluindo iluminação, mobiliário e caminhos acessíveis. Ainda que essas condições limitem e dificultem a apropriação contínua do terreno, é passível de ser percebida a potente tentativa de ocupação do espaço pela comunidade local. A leitura do espaço também revela potencialidades relevantes, como sua linearidade, inserção estratégica na malha urbana e a presença de elementos ferroviários com valor histórico e simbólico, configurando-se como suporte para a requalificação paisagística e a criação de conexões urbanas.



4. METODOLOGIAS PROJETUAIS

As derivas cartográficas e a atividade de extensão foram etapas para **aproximar o projeto da realidade vivida pela população**. As derivas consistiram em mapeamentos psicogeográficos pelo espaço, permitindo observar usos cotidianos e sensações. Já a extensão, realizada com alunos do 6º ano de uma escola estadual, viabilizou uma atividade de **desenhos livres** sobre a área não edificável, revelando memórias, afetos e **desejos da comunidade**. Em conjunto, essas ações contribuíram para orientar o programa do parque e estratégias de apropriação coletiva.



5. CONCEITO, PARTIDO E SETORIZAÇÃO

O conceito do projeto articula **memória, pertencimento e apropriação** coletiva, valorizando a ferrovia como elemento simbólico da formação urbana de Piquerobi. O partido propõe a transformação da área não edificável em um **parque linear**, com materialidades de **caráter reversível e implantação em etapas**, considerando sua viabilidade para o poder público. A setorização organiza o parque em três áreas: **Cocriar, Memória e Encontro e Expressar**, reunindo usos de lazer, cultura, convivência e valorização da paisagem ferroviária. Foram separadas em etapas para a execução visto que é um projeto destinado ao poder público municipal.

